AUTODESASSÉDIO DO INVERSOR (INVEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *autodesassédio do inversor* é o conjunto de técnicas, procedimentos e posturas de autodefesa pensênica vivenciadas teaticamente pela conscin inversora, homem ou mulher, capaz de promover a manutenção do equilíbrio energético e da homeostase nas diferentes fases da aplicação da *técnica da inversão existencial*.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O prefixo *des* deriva do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; aumento; reforço; intensidade; afastamento; supressão”. O vocábulo *assédio* tem origem controversa, talvez do idioma Italiano, *assedio*, derivado do idioma Latim, *obsidio* ou *obsidium*, “sítio; cerco; assédio”, derivado de *sidere*, “estar sentado”. Surgiu, no idioma Italiano, no Século XIII. Apareceu, no idioma Português, no Século XVI. O termo *inversor* procede igualmente do idioma Latim, *inversus*, “voltado; posto do avesso; virado; mudado; invertido; transtornado; permutado”, e este de *invertere*, “virar; voltar do avesso; revolver; derrubar; deitar abaixo; inverter; permutar; transtornar”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Autodesassediabilidade da conscin inversora. 2. Autodefesa energética do inversor. 3. Autoimunidade pensênica do inversor.

Neologia. As 4 expressões compostas *autodesassédio do inversor*, *autodesassédio inicial do inversor*, *autodesassédio mediano do inversor* e *autodesassédio avançado do inversor* são neologismos técnicos da Invexologia.

Antonimologia: 1. Autassédio do inversor. 2. Autassediabilidade da conscin inversora. 3. Patopensividade do inversor. 4. Intrusão pensênica no inversor. 5. Autodesassédio do reciclante.

Estrangeirismologia: a *self awareness* quanto à capacidade evolutiva; o *turning point* evolutivo com a aplicação da invéxis; a autodesdramatização em relação aos *gaps* pessoais; a aplicação da invéxis pelo entendimento da importância da técnica na evolução pessoal e não para a manutenção do *status* de inversor; o *Invexarium*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à sustentação autodesassediada da *técnica da invéxis*.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Optemos pelo autodesassédio. Promovamos o autodesassédio. Invéxis: autodesassédio diário.*

Coloquiologia: a evitação de *tirar o corpo fora* da seriedade da manutenção do autodesassédio invexológico, repercutindo no grupo evolutivo; a necessidade de *banicar* o desassédio pessoal e sustentar a invéxis por toda a vida humana; a postura do inversor de não *pegar leve* na tarefa do esclarecimento; o posicionamento sadio *daqui não passa*, frente ao assédio interconscinencial; a autoidentificação dos traços pessoais sem *carregar nas tintas*; o ato de não colocar *panos quentes* em condutas assediadoras pessoais e grupais; a evitação de *tapar o sol com a peneira* para esconder os autoconflitos existentes, encarando a tratativa.

Citaciologia. *A dor é inevitável. O sofrimento é opcional* (Tim Hansel, 1941–2009).

Proverbiologia: o ato de identificar *onde há fumaça, há fogo* e procurar a origem do autassédio.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autodesassédio.** No **descarte autoconsciente** do *autassédio*, a conscin dá o primeiro passo para o encontro com o *heterodesassédio*”.

2. “**Autodesassediologia.** Nada adianta colocar a culpa no assediador. Como é sabido, *todo heterassédio começa a partir do autassédio*. A responsabilidade é, irrecusavelmente, do assediado, sendo esse o imperativo da **autoconscinencialidade** evolutiva”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal autodesassediador; o holopensene da inversão existencial; o holopensene pessoal da desperticidade; o holopensene do *campus* de Invexologia; os invexopensenes; a invexopensenidade; os liberopensenes; a liberopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; a evitação de patopensenes em relação ao grupo; a conexão com padrão homeostático de referência como maneira de evitar a patopensenidade; a análise diária da qualidade pensênica; a elencagem de estratégias de melhoria do holopensene pessoal desassediador; a superação da labilidade parapsíquica como antídoto da influência xenopensênica; o ato de valorizar os auto e heterotrafores enquanto blindagem de intrusões pensênicas assediadoras.

Fatologia: o autodesassédio do inversor; o contato profícuo com inversores veteranos sendo referência para o autodesassédio; as amizades invexológicas auxiliares do autodesassédio; o maxiplanejamento invexológico sustentador da invéxis; a assunção do *whole pack* invexológico sem autoconflitos íntimos; o Grinvex enquanto ambiente lucidogênico propício para o autodesassédio e o desassédio grupal; a interassistência aos compassageiros evolutivos com autoconflitos invexológicos; a força presencial desassediadora do agente retrocognitivo inato; o posicionamento invexológico desdramatizado gerando desassédios; a docência invexológica demarcando o antes e o depois do autodesassédio do inversor; a participação em eventos de Invexologia enquanto recurso autodesassediador, o entendimento aprofundado da *técnica da invéxis* a fim de superar autoconflitos latentes e manifestos; a evitação do antagonismo à *técnica da invéxis* e à *Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS)*; a postura madura do intermissivista, evitando acumpliciamentos com assediadores antinvéxis; a leitura dos tratados da Conscienciologia enquanto pilar para o entendimento da inversão existencial; a evitação do uso da comparação performática entre inversores como mecanismo de autassédio; a evitação da competição entre inversores geradora de heterassédios; a colaboração invexológica para o alcance dos objetivos da maxiproéxis grupal; a fraternidade servindo de base para o exercício da admiração-discordância, evitando conflitos causadores de assédio; a identificação dos estímulos aos mecanismos de autassédio; o desenvolvimento da capacidade de desassédio grupal pelo aprofundamento do autodesassédio da conscin inversora; o foco em atuar na função de amparador dos colegas evolutivos; a contagem numérica dos autassédios e autodesassédios feitos durante o dia; a análise diária da qualidade do autodesassédio; o acolhimento e encaminhamento das emoções pessoais enquanto maneira de manter o autodesassédio; o posicionamento para a docência invexológica como ponto crítico de autodesassédio da invéxis pessoal; a adaptação ao próprio soma enquanto autodesassédio básico desde o início da vida; o compartilhamento dos achados autopesquisísticos desassediadores enquanto assistência prioritária da conscin inversora; a megameta da inversão existencial de alcance da desperticidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o *rapport* com a equipex técnica em Invexologia inspirando os inversores a otimizar a teática invexológica; o desenvolvimento do parapsiquismo para a interassistência desassediadora; o aumento da tara parapsíquica do inversor de acordo com a assunção de desafios proexológicos maiores; o autodomínio energético enquanto ferramenta essencial para a manutenção do autodesassédio do inversor; a assistência aos colegas inversores sob influência de assediadores extrafísicos; a conexão com o amparo extrafísico especializado em desassédio interconsciencial; a tenepes enquanto ferramenta central de atendimento do inversor às consciexes enfermas; o autodesenvolvimento do parapsiquismo intelectual enquanto estratégia de superação da labilidade parapsíquica do inversor; o alcance da autoconfiança parapsíquica essencial para o autodesassédio do inversor; o mapeamento e reciclagem dos estímulos de *rapport* com o assédio extrafísico; o desenvolvimento da autoprojetabilidade lúcida para a continuidade dos desassédios realizados na vigília física ordinária; o autodesassédio mentalsomático do inversor auxiliando no raciocínio profilático de autassédio; o autodesassédio sustentando a refratariedade energética do inversor.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo equipin-equipex* de inversores existenciais atuando em prol da maxiproéxis grupal relacionada à Invexologia; o *sinergismo inversor tenepessista-amparador de tenepes* trabalhando no encaminhamento de conscins e consciexes autossediadas; o *sinergismo autodesassédio-heterodesassédio*; o *sinergismo fatofilia-autodesassédio*; o *sinergismo mapeamento da sinalética parapsíquica pessoal-profissionalização do autodesassédio*; o *sinergismo autocosmoética-autodesassédio*.

Principiologia: o *princípio “aconteça o melhor para todos”* norteador do auto e heterodesassédio; o *princípio de não pensar mal das outras consciências*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* enquanto estratégia autodesassediadora do inversor existencial; o *código duplista de Cosmoética (CDC)* dos aplicantes do duplismo invexológico; o *código grupal de Cosmoética (CGC)* enquanto ferramenta de desassédio dos trabalhos assistenciais na Invexologia.

Teoriologia: a *teoria da inversão existencial*; a *teoria da desperticidade*.

Tecnologia: a *técnica da invéxis*; as *técnicas de autodesassédio*; a *técnica das 50 vezes mais*; a *técnica do pensenograma*; a *técnica da despertocrítica*; a *técnica de autenfrentamento dos desconfortos pessoais*; a *técnica de mais 1 ano de vida*; a *técnica do ano invexológico*.

Voluntariologia: o *voluntariado na ASSINVEXIS* otimizador do autodesassédio do inversor; o *voluntariado administrativo e pesquisístico em Instituição Conscienciocêntrica (IC)* enquanto aprendizado prático de auto e heterodesassédio; a coordenação de área conscienciocêntrica enquanto mecanismo de desenvolvimento do epicentrismo desassediador; o posicionamento do voluntário inversor autoortabsolutista de não se conectar com o assédio institucional; a criação de atividades lucidogênicas no contexto do voluntariado enquanto estratégia de conexão com o amparo extrafísico da IC.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*; o *laboratório conscienciológico da Autopenssenologia*; o *laboratório conscienciológico Alameda Técnica de Viver*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Despertologia*; o *Colégio Invisível da Invexologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Serenologia*.

Efeitologia: o *efeito desassediador de focar nos autotrafos enquanto meio de reciclagem dos autotrafos*; o *efeito desassediador da aplicação da técnica de megaeuforização*; o *efeito do autodesassédio a partir do acesso às Centrais Extrafísicas*; o *efeito desdramatizador da Errologia Pessoal a partir do contato com o amparo extrafísico*.

Neossinapsologia: as *neossinapses criadas a partir de diferentes situações de desassédio*; o desenvolvimento das *parassinapses a partir das assistências extrafísicas*; a recuperação de *paraneossinapses do Curso Intermisso (CI)* a partir da participação em eventos invexológicos aglutinadores de inversores.

Ciclogia: o *ciclo autodesassédio do inversor-heterodesassédio do grupocarma*; o *ciclo autodesenvolvimento parapsíquico assistencial-autaprimoramento do autodesassédio*; o *ciclo desassediador da autocrítica em relação à pensenidade pessoal*.

Enumerologia: o *inversor autodesassediado*; o *inversor tenepessista*; o *inversor epicon*; o *inversor desperto*; o *inversor veterano*; o *inversor ofiexista*; o *inversor completista*.

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância* essencial para a manutenção do autodesassédio na relação com outros inversores; o *binômio leitura-debate* enquanto recurso para o autodesassédio mentalsomático do inversor; o *binômio autodesassédio-heterodesassédio*.

Interaciologia: a *interação intergeracional de inversores* gerando trocas de conhecimento; a *interação autodesassédio do inversor-heterodesassédio do Grinvex*; as *interações com as amigas intermissivas* auxiliando no autodesassédio do inversor; a *interação autodesassédio do voluntário de IC-desassédio institucional*.

Crescendologia: o desenvolvimento do epicentrismo consciencial a partir do *crescendo de autossustentação dos desassédios grupais*; o *crescendo autodesassédio-heterodesassédio*; o *crescendo desassédio individual-desassédio grupal*; o *crescendo da aplicação das técnicas de*

autodesassédio cada vez mais complexificadas; o *crecendo do autopatamar evolutivo pelo aperfeiçoamento do autodesassédio*.

Trinomiologia: o *trinômio invéxis-tenepes-autodesassédialidade*; o *trinômio invéxis-autodesassédialidade permanente-autodespeticidade*; o *trinômio invéxis-epicentrismo consciencial-despeticidade*; o *trinômio invéxis-tenepes-ofiex*; o *binômio desassédio egocármico-desassédio grupocármico*; o *trinômio autodesassédio da escrita-produção de gescon-heterodesassédio*.

Polinomiologia: a necessidade do desenvolvimento do *polinômio acolhimento-orientação-encaminhamento-acompanhamento* para atuação em relação aos heterassédios; o *polinômio consciencioterápico autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação* como estratégia de constante evolução do autodesassédio do inversor.

Antagonismologia: o *antagonismo assédio cronicificado / autodesassédio holossomático*; o *antagonismo antecipação / precipitação*; o *antagonismo ortopensenidade / patopensenidade*; o *antagonismo holopensene desassediador / holopensene assediador*; o *antagonismo holopensene lucidogênico / holopensene obnubilador*; o *antagonismo voluntariado interassistencial desassediador / alistamento militar autassediador*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o desperto ser o mais assediado extrafisicamente, mas sem se deixar contagiar pelo assédio*; o *paradoxo de o inversor jovem poder alcançar a despeticidade antes da conscin mais experiente*; o *paradoxo de o autodesassédio do inversor poder servir como base para o heterodesassédio da família nuclear*; o *paradoxo do autodesassédio ser exemplificativo para o desassédio grupal*.

Politicologia: a *invexocracia*; a *interassistenciocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *evoluçocracia*; a *proexocracia*; a *despeticocracia*; a *serenocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo* enquanto base do autodesassédio da conscin inversora; a *lei da evolução consciencial* demonstrando a inevitabilidade do alcance da despeticidade por todas as consciências em tempo oportuno.

Filiologia: a *lucidofilia*; a *assistenciofilia*; a *desassediofilia*; a *cosmoeticofilia*; a *evoluciofilia*; a *despeticofilia*; a *invexofilia*.

Fobiologia: a *superação das diversas fobias para a estabilização do autodesassédio do inversor*; o *esclarecimento às consciências invexofóbicas*; a *despeticofobia*.

Sindromologia: a *superação da síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB)*, essencial para estabilização do autodesassédio do inversor; a *evitação da síndrome do bonzinho* nos momentos de necessidade de autoposicionamento desassediador.

Maniologia: a *evitação da mania de banalizar os autassédios*; a *superação da mania de pensar mal das outras consciências*; a *superação da mania de não realizar registros das vivências diárias de assédio e desassédio*; a *superação da mania de não mapear os sinais parapsíquicos indicadores do nível de desassédialidade pessoal*.

Mitologia: o *mito de o isolamento social ser forma de se atingir a despeticidade*; o *mito de todo jovem na Conscienciologia ser inversor*; o *mito de ser mais fácil ser desassediado na Cognópolis*.

Holotecologia: a *invexoteca*; a *despeticoteca*; a *desassedioteca*; a *cosmoeticoteca*; a *tenepestoteca*; a *amparoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Invexologia*; a *Despeticologia*; a *Assistenciologia*; a *Evoluciolologia*; a *Holomaturologia*; a *Tenepessologia*; a *Desassediologia*; a *Energossomatologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Evoluciolologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *inversor autodesassediado*; o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *inversor*

existencial; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofie-xista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a inversora autodesassediada; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a inversora existencial; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofie-xista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens autodesassediator*; o *Homo sapiens praecox*; o *Homo sapiens interassediator*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens orthopenenicus*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autodesassédio *inicial* do inversor = o posicionamento cosmoético para aplicar a invéxis durante toda a vida; autodesassédio *mediano* do inversor = a sustentação teática da aplicação invexológica por, no mínimo, duas décadas; autodesassédio *avançado* do inversor = a consolidação da invéxis e a conquista da desperticidade.

Culturologia: a *cultura da desassedialidade*; a *cultura invexológica*; a *cultura da intercompreensão*; a *cultura da grupalidade*; a *cultura de paz*; a *cultura da Despertologia*; a *cultura da Interassistenciologia*; a *cultura da Tenepessologia*.

Procedimentos. Sob a ótica da *Profilaxiologia*, eis, em ordem alfabética, 15 procedimentos para realizar o autodesassédio pelo aplicante da *técnica da inversão existencial*:

01. **Autenfrentamento dos incômodos.** A atenção aos desconfortos vivenciados no dia a dia, podendo indicar algum autassédio.

02. **Autexpressão autêntica.** A autexposição genuína dos próprios pensenes para receber *feedbacks* dos compassageiros evolutivos e identificar lacunas ou autassédios latentes.

03. **Autoconscienciometria.** A realização do levantamento fatofílico dos traços pessoais.

04. **Autoconsciencioterapia.** O tratamento terapêutico das imaturidades pessoais.

05. **Autoortabsolutismo.** A decisão autodeterminadora de enfrentamento dos gargalos identificados.

06. **Checagem autopensênica.** A observação e anotação dos autopensenes ao longo do dia para a identificação e reciclagem de padrões antievolutivos.

07. **Checagem holossomática.** A auscultação dos veículos de manifestação da consciência para identificação de possíveis necessidades terapêuticas.

08. **Desdramatização.** A análise, a partir do paradigma consciencial, das situações mais complexas emocionalmente vivenciadas, visando a desdramatização do ocorrido.

09. **Despertocrítica.** A averiguação continuada do nível de desenvolvimento da auto-desperticidade.

10. **Eliminação das autojustificativas.** A identificação, ponderação e eliminação das justificativas pessoais impedoras do autodesassédio.

11. **Energossomaticidade.** A aplicação de *técnicas energéticas* para manter a desassim e o bem-estar.

12. **Explicitação dos autotrafores.** A assunção dos trafores pessoais mais desenvolvidos.

13. **Funcionamento consciencial.** A descrição detalhada dos autassédios atuantes no microuniverso consciencial, de maneira a identificar o estímulo, o padrão pensênico, as consequências e posterior autoprescrição autodesassediadora.

14. **Mapeamento da sinalética parapsíquica.** A autolucidez parapsíquica para a identificação de patopenses.

15. **Omniquestionamento.** O questionamento contínuo em relação aos fatos e parafatos, fundamentando a invexometria diária.

Desafios. Sob a ótica da *Cronologia*, eis, em ordem crescente, 16 desafios enfrentados pela conscin inversora necessários às superações de autassédios diversos:

01. **Porão consciencial.** A superação do porão consciencial caracterizado pelas imaturidades mais básicas da conscin.

02. **Aplicação da invéxis.** A consolidação da teática invexológica, com base no estudo aprofundado e aplicação dos fundamentos da técnica no dia a dia.

03. **Carreira.** A opção pela carreira profissional cosmoética passível de ser exercida, muitas vezes, durante toda a vida.

04. **Gescon.** A publicação da primeira gestação consciencial pessoal (artigo ou verbete conscienciológico) de tema relevante para a auto e heterevolução.

05. **Docência conscienciológica.** A formação docente em Conscienciologia de maneira a profissionalizar o exercício da tarefa do esclarecimento.

06. **Duplismo.** A constituição de dupla evolutiva (DE), visando o cumprimento da proéxis a 2.

07. **Finanças.** A consolidação da autonomia financeira, viabilizando a autossustentação sem a dependência familiar, estabelecendo maior liberdade.

08. **Tenepes.** A antecipação da prática tenepessológica iniciando o processo de assistência multidimensional rotineiramente.

09. **Parapsiquismo.** O desenvolvimento da autonomia parapsíquica.

10. **Livro pessoal assistencial.** A publicação do livro pessoal assistencial, ratificando capacidade superior de autodesassédio do inversor em comparação a gescons de menor complexidade, como artigos e verbetes.

11. **Identidade.** O estabelecimento da identidade interassistencial, tornando a conscin referência de desassédio em determinado tema evolutivo.

12. **Autoprojetabilidade lúcida.** A conquista do domínio da projeção lúcida, sendo possível a realização de assistência multidimensional mais profunda quando necessário.

13. **Bilibertação inversora.** A aquisição da condição de pesquisador(a) independente, dispensando a necessidade de vínculos empregatícios para o sustento pessoal e o desenvolvimento do autodomínio energético em alto nível, sendo possível fazer assistência energética em qualquer lugar e circunstância.

14. **Desperticidade.** O alcance da condição de desassediado permanente total, sendo capaz de realizar assistência sem guardar quaisquer resquícios patológicos na psicofera pessoal.

15. **Megagescon.** A publicação da obra-prima com assistência em atacado.

16. **Ofiex.** O estabelecimento da oficina extrafísica, com atendimento ininterrupto a conscins e consciexes necessitadas de assistência.

Prioridade. O inversor pode antecipar ou postergar determinadas metas de acordo com as prioridades evolutivas pessoais ou do grupo de assistência.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o autodesassédio do inversor, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Autassédio emocional:** Autassediologia; Nosográfico.
03. **Autassédio latente:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Autassédio mentalsomático:** Autassediologia; Nosográfico.
05. **Autodefesa energética do inversor:** Invexologia; Homeostático.
06. **Autodesassedialidade diária:** Despertologia; Homeostático.
07. **Autodesassédio mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
08. **Autodomínio emocional despertológico:** Psicossomatologia; Homeostático.
09. **Crescendo invéxis-desperticidade:** Evoluciologia; Homeostático.
10. **Holopensene pessoal autodesassediador:** Autopensenologia; Homeostático.
11. **Opção pelo autodesassédio:** Voliciologia; Homeostático.
12. **Senso de autocosmoética invexológica:** Invexologia; Homeostático.
13. **Sinergismo invéxis-tenepes:** Invexologia; Homeostático.
14. **Técnica da despertocrítica:** Predespertologia; Homeostático.
15. **Trinômio invéxis-tenepes-autodesperticidade:** Predespertologia; Homeostático.

O AUTODESASSÉDIO DO INVERSOR É RESPONSABILIDADE INTERMISSIVA SÉRIA, COM EFEITOS MULTIDIMENSIONAIS E MULTIEXISTENCIAIS, CARACTERIZANDO-SE PELO ANTES E DEPOIS NA HISTÓRIA EVOLUTIVA DA CONSCIN.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, está em dia com o autodesassédio na aplicação da *técnica da invéxis* ou ainda mantém algum autoconflito invexológico latente? Quais as estratégias de manutenção do bem-estar pessoal na sustentação da invéxis?

Bibliografia Específica:

1. Almeida, Marco; Haymann, Maximiliano; & Remedios, Juliana; Orgs.; *Dicionário de Consciencioterapêutica com Termos Multilíngues Equivalentes*; revisores Equipe de Revisores da OIC; neologistas multilíngues: Equipe de Idiomas da OIC; 1.412 p.; glos. 400 termos (verbetes); 400 termos em alemão; 400 termos em espanhol; 400 termos em francês; 400 termos em inglês; 4 apênds. (1 apênd.: BEE da Consciencioterapêutica: 575 refs.); 845 enus.; 50 especialidades; 54 microbiografias; 3 quadros sinóticos; 1 tab.; 45 verbetógrafos; 161 filmes; 111 webgrafias; 1.100 refs.; 9 índices; alf.; 28 x 22 x 6,5 cm; enc.; *Associação Internacional Editares; & Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 877 a 879, 898 a 900, 903 a 905, 913 a 918, 922 a 925 e 945 a 947.

2. Haymann, Maximiliano; *Prescrições para o Autodesassédio*; revisores Ivelise Vicenzi; *et al.*; 216 p.; 4 seções; 36 caps.; 24 E-mails; 88 enus.; 1 esquema; 1 fluxograma; 1 foto; 1 microbiografia; 4 tabs.; 21 websites; glos. 168 termos; 63 refs.; 28 webgrafias; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 19 a 23.

3. Laudares, Jéssica; *Autoconflito Invexológico e Desassediometria do Grinvex*; Artigo; *Gestações Conscienciais*; Revista; Anuário; Vol. 13; 1 E-mail; 5 enus.; 2 questionários; 10 refs.; 7 webgrafias; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; Julho, 2022; páginas 135 a 143.

4. Idem; *Investimento na Autodesperticidade a partir das Técnicas da Despertocrítica e Desassediômetro*; Artigo; *Consciencia*; Revista; Vol. 26; N. 1; 1 E-mail; 9 enus.; 2 questionários; 5 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março; 2022; páginas 5 a 16.

5. Idem; *Proposta de Técnica da Desperticidade em 3 Anos*; artigo; *II Congresso Internacional de Empreendedorismo Evolutivo*; Foz do Iguaçu, PR; 12-14.11.2016; *Homo projector*; Revista; Vol. 3; N. 2; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Dezembro, 2016; páginas 73 a 84.

6. Nonato, Alexandre; *et al.*; *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude*; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 E-mails; 62 enus.; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 websites;

glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 22 a 25.

7. **Vieira, Waldo**; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014, página 1.129.

8. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 217 e 218.

J. L. S.